



UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI
E DAS MISSÕES - CAMPUS DE ERECHIM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

ERECHIM
AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES ECOLÓGICAS E O USO DE RECURSOS VEGETAIS
POR MORADORES DE ORIGEM ITALIANA E POLONESA EM COMUNIDADES
RURAS DO MUNICÍPIO DE ERECHIM/RS

DISCENTE: ÂNGELA SKRZYPEK CHAVES

ORIENTADORES: ELISABETE MARIA ZANIN. SÔNIA BEATRIZ BALVEDI
ZAKRZESKI.

DATA DE DEFESA: 31/05/2010

A valoração pode levar a identificação e ponderação de diferentes incentivos econômicos que interferem na decisão dos atores sociais em relação ao uso dos recursos naturais. Com a realização deste trabalho procurou-se por meio de uma abordagem com base no “saber local”, a identificação e a valoração dos serviços ambientais por moradores de origem italiana e polonesa em três comunidades rurais do município de Erechim/RS, abordando aspectos históricos e ecológicos da relação do ser humano com os recursos vegetais. O resgate etnobotânico foi a ferramenta básica da pesquisa e aconteceu por meio de entrevistas semi-estruturadas com 46 pessoas de origem italiana e polonesa, moradores da comunidade a mais de 40 anos e idade acima de 50 anos. Foram mencionadas 259 espécies, de 88 famílias botânicas sendo 44% nativas e 56% espécies exóticas, com hábitos herbáceos na sua maioria (46%), seguido do arbóreo (33%), arbustivo (13%) e trepador (8%). As famílias botânicas com maior número de espécies lembradas foram Asteraceae, Poaceae, Lamiaceae, Lauraceae e Myrtaceae. As espécies foram divididas em quatro categorias etnobotânicas: 66,6% indicadas como terapêuticas, 20,7% para fins madeiros, 18,8% para uso na pecuária, agricultura e controle biológico e 43,3% para a categoria outros usos. Por meio da relação de espécies vegetais citadas pelos entrevistados foram identificados os bens e serviços e categorizadas as funções ecológicas das espécies citadas para a área de estudo (de regulação, suporte, produção e informação) baseadas no sistema de avaliação ambiental de De Groot (1992) mostrando as relações entre elas. Foi elaborada uma matriz de valoração sócio-econômica (qualitativa e quantitativa), relacionando as quatro funções ambientais disponíveis com os valores ecológicos de conservação e existência, os valores sociais de saúde e opção e os valores econômicos de uso de consumo, uso produtivo e emprego. Foi determinado o valor sócio-econômico das funções ambientais, em termos quali e quantitativos, quando possível, na perspectiva de fornecer subsídios para a conservação e para que se possa definir os critérios de utilização racional e sustentável dos recursos vegetais a longo prazo.

Palavras-chave: Valoração ambiental. Etnobotânica. Funções ambientais.